A pessoa fotografada

De geração a geração!

Ao centro da imagem, encontra-se o senhor Milton Nunes de Souza, que completou, no dia 4 de agosto de 2016, seus 80 anos de idade. O vovô Milton, como é carinhosamente chamado pelos netos, se diz realizado na vida por ter criado seus filhos com amor e educação, tendo oportunizado aos filhos a realização de um desejo que não pôde fazer quando jovem: dedicar-se à arte da música. Parece estranho isso nos dias de hoje, que um jovem não possa se dedicar a aprender um instrumento musical. Para que possamos compreender o motivo de tal desiderato, é necessário viajarmos no tempo por meio de uma interpretação históricoteológica. Há setenta anos, a educação era outra, mais rígida, de poucas palavras, com famílias patriarcais, de muita honra e palavra. Nesse contexto, é preciso mencionar que os músicos, principalmente os gaiteiros, eram mal vistos pela sociedade, sempre lembrados como bêbados, mulherengos e não muito adeptos ao trabalho. Naquela época, já havia uma tendência social de se generalizar os fatos. Foi nesse período que o senhor Milton recebeu como fruto de seu trabalho uma novilha leiteira. Ainda menino, e com um desejo de aprender a tocar acordeom, o senhor Milton teve a ideia de fazer um pedido ao seu pai:

— Papai, vou vender a novilha que ganhei e comprar um acordeom, ok?

A resposta foi curta e direta:

— Nem pensar. Depois vai tirar leite da gaita?

E assim, o tempo foi passando e nunca mais se tocou no assunto. Até que um dia, depois de casado, o querido vovô foi pego de surpresa pelo destino: sua segunda filha pediu para aprender a tocar violão e seu terceiro filho, com 6 anos de idade, disse que queria aprender a tocar acordeom. Surpreso, pois nunca havia tocado no assunto com a família, comprou os instrumentos e passou a incentivar os filhos a realizar os desejos. Como consequência, o quarto filho também se dedicou a aprender a tocar acordeom e violão e, naturalmente, o dom foi passado aos netos, de geração a geração.

Hoje, o vovô Milton arranha a gaita de boca e a foto desta edição da *Revista Brasileira de Ciência do Envelhecimento Humano* foi tirada para compor o encarte do terceiro CD dos filhos mais novos. Uma das músicas gravada é De pai para filho, da qual reproduzimos um trecho:

A ti meu filho querido / Deixo meu simples recado / Sem pressa, meio acanhado / Penso no que tempo que passou

E no que meu pai ensinou/ Honra, orgulho e confiança Honestidade é a herança/ Que meu velho me deixou (De pai pra filho te digo/ O sangue corre na veia Na vida a gente colhe/ Tudo aquilo que se semeia)

Não há dúvidas de que é na atitude dos filhos que se revela a virtude dos pais, logo, nosso querido vovô Milton tem razão de sentir-se realizado, pois o amor refletido na imagem transborda a própria essência do genitor primário!

História escrita por Norton Zimmermann de Souza